

Projeto de Mobilização de Urologia - Hospital Público Estadual Galileu

O Projeto de Mobilização de Urologia será constituído por consultas ambulatoriais (consultas de triagem prévias, acompanhamento pós-operatório completo), visitas médicas diárias, realização de procedimentos cirúrgicos, realização de uretrocistografia, locação de equipamento para realização de cirurgia por vídeo de uso exclusivo, coordenação médica com foco na gestão clínica, da qualidade e segurança assistencial.

O projeto iniciará com consultas ambulatoriais, no qual será realizada a triagem dos pacientes por patologias, bem como solicitados todos os exames diagnósticos e pré-operatórios necessários para a conduta adequada de cada paciente, e com isso, planejamento das cirurgias para o projeto todo. Todos os pacientes do projeto necessariamente deverão passar por consulta de triagem.

Após a realização das consultas de triagem, serão realizadas poucas consultas ambulatoriais de novos paciente (menor quantitativo), e também consultas de retorno, com foco no acompanhamento clínico pós-cirúrgico até sua alta ambulatorial. Vale destacar que todos os pacientes do projeto deverão receber alta ambulatorial por resolução clínica, e a equipe deverá ficar responsável por possíveis complicações por, no mínimo, 30 dias após a cirurgia de cada paciente, garantindo a resolutividade dos pacientes.

As realizações das cirurgias serão nos finais de semana (sábado e domingo), por um período de 4 (quatro) meses para o atendimento mínimo de 150 pacientes.

As visitas clínicas aos pacientes sob cuidados da especialidade deverão ser realizadas diariamente. O Projeto contará também com sobreaviso 24 horas por dia, para eventuais intercorrências dos pacientes na instituição, além de atendimento de solicitações de interconsultas (parecer da especialidade).

A equipe deverá seguir todas as normas institucionais, cumprir todas as normas vigentes da legislação e de boas práticas. A equipe deverá apresentar documentação mínima conforme regimento interno do corpo clínico, sendo que todos devem ser médicos titulados em urologia.

A equipe deverá ter comprometimento com o processo de acreditação hospitalar, com foco na qualidade e segurança assistencial.

A equipe deverá possuir os equipamentos necessários para a realização de todas as cirurgias, bem como prestar todas as manutenções preventivas e corretivas, em conformidade com o fabricante e com validação da engenharia clínica da instituição. Abaixo seguirá o quantitativo de equipamentos mínimos necessários.

A equipe será responsável pela realização das Uretrocistografia, juntamente com equipe de técnicos de Radiologia, sempre que se fizer necessário.

Abaixo segue o quantitativo dos atendimentos, bem como descrição mais detalhada:

1 – Ambulatório:

Realizar todos os atendimentos de triagem e acompanhamento pós-operatório necessários para atender os 150 pacientes do projeto, por especialista em Urologia, no período da tarde, com dia da semana a definir com equipe, e de acordo com a disponibilidade do Hospital; sem tempo definido para a execução de todas, ou seja, o termino será determinado pela alta ambulatorial de todos os pacientes, e no mínimo 30 dias após a última cirurgia realizada.

As consultas serão realizadas dentro da instituição, em sistema de prontuário eletrônico. O médico deverá realizar o exame clínico, solicitar exames diagnósticos e pré-operatórios conforme necessidade e definir plano terapêutico a todos os usuários.

2 – Cirurgias:

O total de procedimentos cirúrgicos a serem realizados será de 150 (cento e cinquenta), a serem realizadas no período de 04 (quatro) meses (média de 38 cirurgias por mês), sendo a programação inicial abaixo descrita (poderá ser modificada conforme a demanda apresentada de pacientes e pela logística de equipamentos necessários a realização dos procedimentos):

- Nefrolitotomia percutânea: 05 procedimentos mensais.
- Ureterolitotripsia endoscópica: 04 procedimentos mensais.
- Ressecção endoscópica da próstata e prostatectomia: 9 procedimentos mensais.
- Cistolitotripsia: 04 procedimentos mensais.
- Nefrolitotomia, pielolitotomia e nefrectomia: 04 procedimentos mensais.
- Outros procedimentos de urgências e eletivas (Colocação e Retirada de Duplo J, Uretrotomia Interna, Biopsia da Próstata, Cistostomia Supra Púlica e outras): 12 procedimentos mensais.

A produção cirúrgica acima deverá ser ajustada conforme a necessidade do serviço, obedecendo o quantitativo de cirurgias de grande e médio porte, que no caso é 27 procedimentos, e de menor porte que é de 12 procedimentos. A equipe, também, deverá ser capaz de ajustar a produção cirúrgica conforme a necessidade cirúrgica dos pacientes do projeto.

A equipe deverá ter como prioridade a realização das cirurgias por vídeo, com objetivo de realizar por esse método menos invasivo o total de 80% dos procedimentos.

A equipe deverá realizar os avisos cirúrgicos adequadamente, aplicar termo de consentimento informado a todos os usuários, ser aderente ao Protocolo de Cirurgia Segura, outros protocolos da instituição e de todas as normais internas. Além de gerenciar a elaboração do mapa cirúrgico juntamente com equipe da instituição.

As cirurgias serão realizadas em todos os sábados e domingo, utilizando 01 sala cirúrgica no período total de 12 horas.

A equipe ficará responsável, após o período de 04 meses, a realizar reabordagens cirúrgicas se necessário, até a alta ambulatorial completa do usuário, e/ou dentro de 30 dias da última cirurgia realizada, esse período caracterizará responsabilidade da instituição e da equipe,

devendo os mesmos destinar todo o tratamento necessário ao paciente.

3 – Visita clínica e Parecer da especialidade:

A equipe deverá passar diariamente nos pacientes internados sob seus cuidados, de forma presencial, juntamente com médico clínico hospitalista, no período da manhã (entre 7h e 10h da manhã). O médico urologista deverá realizar o exame clínico diariamente e traçar o plano terapêutico do pacientes em conjunto com a equipe multidisciplinar da instituição, registrando em evolução médica conforme padrões da instituição. Ficará responsável pela elaboração da alta médica com suas devidas orientações, conforme padrões já definidos pela instituição. A prescrição hospitalar ficará sob responsabilidade do médico clínico hospitalista, obedecendo as devidas orientações da equipe de cirurgias.

A equipe deverá atender as solicitações de interconsultas da instituição direcionadas a especialidade de Urologia, no tempo máximo de 24 horas.

4 – Sobreaviso:

A equipe deverá prestar sobreaviso 24 horas por dias, todos os dias do mês, a fim de atender a qualquer intercorrências clínicas dentro da especialidade de urologia. Para os casos de urgência e emergência deverão comparecer a instituição no tempo máximo de 2 (duas) horas.

Para as intercorrências que necessitem de cirurgia de urgência, as mesmas serão realizadas dentro da instituição todos os dias das 07 às 19 horas, e das 19 às 07 horas no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, que é retaguarda de apoio as urgências.

O sobreaviso será até a alta ambulatorial de todos os pacientes do projeto.

5 – Uretrocistografia:

A equipe deverá realizar em conjunto com equipe de técnico de Radiologia todos os exames de uretrocistografia que se faz necessário para atendimento dos usuários do projeto. Exame que será realizado dentro da instituição.

6 – Locação de Equipamentos:

A empresa contratada, deverá possuir, para **USO EXCLUSIVO** da instituição, os equipamentos para realizar as cirurgias por vídeo, sendo o mínimo:

01 torre de vídeo (composto por 01 monitor, 01 câmera, 01 fonte de luz)

01 Nefroscópio

01 Litotridor balístico

02 Ureteroscopios rígidos

04 Ressectoscopios completos

01 Litotridor para cálculo vesical

04 Óticas

- 04 Elemento de trabalho
- 04 Camisas de ressecção
- 04 Cabos de bisturi
- 02 Cistoscópio (ótica e camisas).

Caso a equipe julgue necessário mais equipamentos, serão incorporada dentro do contrato firmado.

A empresa contratada será responsável pela manutenção preventiva e corretiva, conforme recomendação do fabricante e validado pelo setor de Engenharia Clínica da instituição.

Os equipamentos serão de uso exclusivo no período de 04 (quatro) meses, período de realização das cirurgias programadas. Posteriormente aos 4 meses, em caso de necessidade para atendimento de intercorrências cirúrgicas a equipe deverá disponibilizar os equipamentos em tempo hábil para realização da esterilização, para assim realizar os procedimentos cirúrgico, caso necessário; o fim dessa locação deverá coincidir com a alta de todos os usuários ambulatorialmente, e com prazo mínimo de 30 dias após a última cirurgia realizada no projeto.

7 – Gestão Clínica do serviço:

A equipe deverá possuir um coordenador, com tempo exclusivo dedicado para esta função, para gestão clínica do serviço, e ficará responsável em elaborar juntamente com a diretoria técnica instruções e protocolos clínicos para o projeto, afim de garantir uma excelente qualidade e segurança nos processos relacionados ao projeto.

O coordenador da equipe deve atender as demandas repassadas pela diretoria técnica e clínica da instituição. O tempo de atuação do coordenador dentro da instituição será em acordo com as necessidade apresentadas.

Orientações para elaboração da proposta:

- Os valores deverão ser estratificados da seguinte maneira: honorários médicos do ambulatório, honorários médicos do serviço (cirurgias, visitas, realização de exames, avaliação de solicitação de interconsulta), honorários médicos do sobreaviso, locação do equipamento.
- Formalizada em papel timbrado da empresa, com todos os dados da empresa.
- Descrição da quantidade de especialistas que irão compor a equipe.
- O valor deverá ser total para atender todo o projeto (entretanto o pagamento será realizado dentro dos 04 (quatro) meses, coincidindo com o tempo cirúrgico do projeto).

Orientações para envio da proposta

- A proposta deve ser enviada para o e-mail contratos@hpegprosaude.org.br, data limite para envio 03/11/17;
- Telefone para contato: (91) 3214-1050.